

## Fim da sequência de 13 meses com recorde de calor no planeta Terra

A stringue de 13 meses consecutivos com um novo recorde de calor médio na Terra chegou ao fim julho passado, conforme anunciou à agência climática europeia Copernicus na quarta-feira.

No entanto, a temperatura média de julho de 2024 quase igualou o recorde de julho do ano passado, e cientistas disseram que o fim da sequência ininterrupta de recorde não muda nada sobre a ameaça que a crise climática representa.

"O contexto geral não mudou", disse a vice-diretora da Copernicus, Samantha Burgess, um comunicado. "Nosso clima continua a aquecer."

## Mudanças climáticas causadas pelo homem impulsionam eventos meteorológicos extremos

Os eventos meteorológicos extremos, causados pelo homem, estão causando estragos todo o mundo, com vários exemplos apenas nas últimas semanas. Em Cabo Oriental, na África do Sul, milhares foram desalojados por chuvas torrenciais, ventos fortes, inundações e mais. Um deslizamento de terra atingiu a ilha indonésia de Sulawesi. Beryl deixou um rastro de destruição maciça como o mais antigo furacão de categoria 4. E as autoridades japonesas disseram que mais de 120 pessoas morreram calor recorde Tóquio.

Essas temperaturas quentes têm sido especialmente implacáveis.

A Terra teve uma média de 16,91°C (62,4F) julho de 2024, o que é 0,68°C (1,2F) acima da média de 30 anos para o mês, de acordo com a Copernicus. As temperaturas foram um pequeno fracionamento mais baixas do que o mesmo período do ano passado.

Isso é o segundo julho mais quente e o segundo mais quente de qualquer mês registrado na história da agência, atrás apenas de julho de 2024. A Terra também teve seus dois dias mais quentes registro, 22 de julho e 23 de julho, cada um com uma média de cerca de 17,16°C (62,9F).

Durante julho, o mundo foi 2,7°F (1,48°C) mais quente, conforme medido pela Copernicus, do que os tempos pré-industriais. Isso está próximo do limite de aquecimento que quase todos os países do mundo concordaram no acordo climático de Paris de 2024: 1,5°C.

El Niño – que naturalmente aquece o Oceano Pacífico e muda o tempo todo o mundo – impulsionou os 13 meses de calor recorde, disse o cientista sênior do clima da Copernicus, Julien Nicolas. Isso chegou ao fim, razão pela qual as temperaturas de julho se abrandaram ligeiramente. As condições de La Niña – resfriamento natural – não são esperadas até mais tarde no ano.

Mas ainda há uma tendência geral de aquecimento.

"A imagem global não é muito diferente de onde estávamos há um ano", disse Nicolas entrevista.

"O fato de a temperatura global da superfície do mar estar e ter estado níveis recorde ou próximos a recorde por mais de um ano agora tem sido um fator importante contribuinte", disse.

"A força motriz principal por trás desta temperatura recorde é também o aquecimento a longo prazo diretamente relacionado ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera."

Isso inclui dióxido de carbono da queima de combustíveis fósseis, como carvão, óleo e gás natural.

## As temperaturas de julho atingiram certas regiões especialmente

As temperaturas de julho atingiram especialmente o Canadá ocidental e os Estados Unidos Ocidentais. Eles assaram, com cerca de um terço da população dos EUA sob avisos um ponto para calor perigoso e recorde.

Na Europa do Sul e no leste, o ministério da saúde italiano emitiu seu aviso de calor mais severo para várias cidades do sul da Europa e dos Bálcãs. A Grécia foi forçada a fechar sua maior atração cultural, a Acrópole, devido a temperaturas excessivas. A maioria da França estava sob avisos de calor quando o país acolheu os Jogos Olímpicos no final de julho.

Também foram afetados a maioria do continente africano, o Oriente Médio e a Ásia, e a Antártida Oriental, de acordo com a Copernicus. As temperaturas na Antártida estavam bem acima da média, disseram os cientistas.

"As coisas vão piorar porque nós não paramos de fazer a coisa que as torna piores", disse Gavin Schmidt, climatologista e diretor do Goddard Institute for Space Studies, que não fez parte do relatório.

Schmidt observou que diferentes metodologias ou cálculos poderiam produzir resultados ligeiramente diferentes, incluindo que julho pode mesmo ter continuado a sequência. O ponto principal, disse, é: "Se o mês de julho não for um recorde ou seja um recorde, não importa, porque a coisa que importa, a coisa que está afetando todos, é o fato de as temperaturas este ano e no ano passado ainda serem muito, muito mais quentes do que eram nos anos 80, do que eram pré-industriais. E estamos vendo os efeitos dessa mudança."

As pessoas todo o mundo não devem ver alívio nos números de julho, disseram os especialistas.

"Houve muita atenção dada a essa sequência de 13 meses de recordes globais", disse Nicolas da Copernicus. "Mas as consequências do cambio climático têm sido vistas por muitos anos. Isso começou antes de junho de 2024, e eles não vão terminar porque essa sequência de recordes está terminando."

As negociações refletem os desafios enfrentados pelo Grupo dos 7 países, que tentam empurrar seus poderes de sanções para novos limites na tentativa da Rússia e ajudar a Ucrânia.

Autoridades americanas e europeias têm lutado nas últimas semanas para tentar obter o empréstimo até ao final do ano. Há uma urgência adicional de finalizar a encomenda antes das possíveis mudanças na paisagem política nos Estados Unidos, onde apoio à Ucrânia poderia vacilar se Donald J Trump vencesse as eleições presidenciais novembro

Mas obstáculos técnicos associados a levantar-se tal empréstimo têm assuntos complicados.

---

### Informações do documento:

Autor: [poppaw.net](http://poppaw.net)

Assunto: saque cbet

Palavras-chave: **saque cbet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-05